

# **RETIRO QUARESIMAL ONLINE. 24 de março. Terça-feira da 5ª Semana da Quaresma.**

**RETIRO QUARESIMAL ONLINE**

**DIA 24 DE MARÇO - TERÇA-FEIRA**

**“Vós sois cá de baixo, eu sou lá do alto”**

**(Jo 8,23)**

Leituras: Nm 21,4-9; Sl 101; Jo 8,21-30.

## **PEDIR A GRAÇA DA SEMANA**

Senhor, dá-me a graça de permanecer fiel no seguimento  
de teu Filho, em todos os momentos de minha vida  
e que, conhecendo profundamente a sua entrega até a cruz,  
eu possa também testemunhar, no meio das provações,  
o seu amor e a sua bondade que me salvam.

## **INTRODUÇÃO**

- O capítulo 8 de Evangelho de São João juntou diversos momentos de controvérsias entre Jesus e os judeus que não acolheram sua mensagem.

- Ainda que sejam acontecimentos ocorridos ao longo da vida de Jesus, a narração os situa no Templo, demonstrando a quem servem, coloca-os quase como se fossem parte de um só evento.

- Podemos nos dar conta dessa junção de diversos acontecimentos com a abertura do Evangelho deste dia que se inicia dizendo “em outra ocasião...”.

- Nos versículos 21 ao 30, nos é apresentado dois mal-entendidos. Jesus fala “eu vou”, ou “eu parto”, em referência à sua ida ao Pai e à sua paixão e os judeus se perguntam se Ele está falando em autoextermínio.

- Jesus diz “se não crerdes que eu sou, morrereis no vosso pecado” (Jo 8,24) e eles se

perguntam quem é Jesus pra falar assim.

- E Ele lhes recorda que tem mostrado sua identidade de Filho de Deus desde o princípio.
- Entendemos que a dificuldade de compreensão da mensagem de Jesus pelos judeus se refere, de fato, ao fechamento à sua pessoa e à recusa de aceitá-lo como o embaixador do Deus verdadeiro.
- A origem da aparente ignorância dos judeus frente a Jesus é, na verdade, um fechamento à mensagem que requer conversão e mudança de vida.

## **EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO**

### **SÃO JOÃO 8,21-30**

#### **1. Meditando a Palavra de Deus**

- Na oração, comece por colocar-se na presença de Deus.
- Faça o Sinal da Cruz, experimentando a beleza deste gesto.
  - Depois, leia o texto bíblico, proposto para hoje. Leia-o bem devagar e com atenção, repita se o desejar.
- O texto se torna Palavra de Deus para nós se consideramos igualmente as nossas próprias dificuldades de conversão.
- Conhecemos o Senhor desde o nosso Batismo, ou seja, desde criancinhas, supondo que a maioria de nós foi batizado ainda na infância.
- Falamos do Senhor com desenvoltura e damos aula nas belas palavras com que professamos nossa fé.
- No entanto, iluminados por este texto bíblico, podemos nos questionar sobre a verdadeira adesão de vida que assumimos perante o ensinamento de Jesus.
  - Em outras palavras, quando avaliamos a coerência de nossa profissão de fé com o testemunho de nossa vida, sentimo-nos satisfeitos com a imagem que percebemos de nós mesmos enquanto cristãos?
  - Entendemos que “o amor é mais ação que palavras”? ...

#### **1. Rezando à luz da Palavra de Deus**

- Em nossa oração, coloquemo-nos na presença de Deus e sintamos a graça de Deus que desce sobre nós como a chuva fina que cai na terra seca.
- Com nossa imaginação, vejamos a cena bíblica. O local é o mesmo de ontem, o Templo

de Jerusalém.

- Ali está Jesus ensinando e ali estão os judeus: membros do grupo dos fariseus, pessoas letradas e conhecedoras das escrituras, fechados em sua experiência religiosa, adversários orgulhosos da pessoa de Jesus e de seus ensinamentos...

### **Oração**

*Senhor Jesus,*

*ensina-me e ajuda-me a contemplar*

*o teu grande amor pelo Pai,*

*e o grande amor do Pai por Ti,*

*para que o meu coração se dilate*

*de alegria e de generosidade.*

*O amor do Pai por Ti manifestou-se*

*na plena confiança com que Te entregou*

*ao sacrifício que havia de salvar o mundo,*

*fazendo novas todas as coisas,*

*e mudando o nosso coração.*

*O teu amor pelo Pai manifestou-se na obediência,*

*pronta e generosa, com que Te dispuseste*

*a realizar o seu projeto salvador.*

*Nessa troca de amor, descobro também*

*o imenso amor do Pai, e o teu, por mim*

*e por cada um dos homens e das mulheres.*

*Esse amor não permitiu que fôssemos abandonados*

*ao horror do pecado.*

*Contemplando-Te na cruz,*

*descubro o mistério de amor incomensurável*

*com que fui salvo, com que todos fomos salvos.*

*Eu Te dou graças, de todo o coração,  
pedindo que me ajudes a corresponder  
a esse amor.*

*Amém.*

**Para refletir:** Creio que Jesus é o Messias, o Salvador? Que dificuldades encontro para me entregar, inteiramente, a Deus e fazer, em tudo, a sua vontade? Tenho feito, como Jesus, o que agrada a Deus, o Pai? Sou atento à Palavra de Deus, acolhendo-a e a colocando em prática? ...

### 1. **Contemplando a Palavra de Deus**

- Em mais uma discussão, junto ao Templo, Jesus oferece aos os chefes dos Judeus nova oportunidade para serem iluminados sobre o mistério do Filho do homem (Dn 7, 13) e para acolherem a revelação da sua divindade.

- Duas vezes repete o “Eu SOU”, nos vv. 24.28. Mas, mais uma vez recusam a oportunidade, compreendendo mal as afirmações sobre a sua iminente partida (vv. 21-24), sobre a sua identidade (vv. 25- 29) de enviado de Deus e de definitivo revelador (Jo 5, 30; 6, 38).

- Eles entendem mal Jesus e as suas palavras, porque eles são “cá de baixo”, enquanto Jesus é “lá do alto”.

- Separa-os um abismo, que só a fé pode preencher.

- Jesus convida à fé, que eleva o olhar do ser humano para o alto. Mas os chefes do Judeus, mais uma vez, “não perceberam”.

- Jesus é sinal de contradição. E o será, maximamente, quando for erguido na cruz.
- Aí, ao realizar o Projeto de Salvação, quando se revelará os pensamentos secretos dos corações e se manifestará, definitivamente, a sua identidade de Filho, que diz e cumpre a vontade do Pai.

- Enquanto se aprofunda o abismo entre Jesus e os seus adversários, o evangelista termina com uma nota de esperança (cf. v. 30).

- No Evangelho, Jesus alude à salvação por meio da cruz, de que o episódio da serpente de bronze colocada sobre uma haste (Nm 21, 4-9), é um símbolo.

- A serpente de bronze foi erguida sobre uma haste.

- Jesus deve ser erguido na cruz. A expressão que vem no Evangelho de São João, referente ao erguer de Cristo na cruz, significa algo como a sua exaltação, a sua glorificação.

- Deus, querendo glorificar o seu Filho, deixou que Ele fosse “erguido” na cruz.
- Uma tal glória pode parecer estranha a um olhar simplesmente humano.
- Mas o olhar da fé nos permite entrever a enorme honra que foi, para Jesus, aceitar o sacrifício por amor ao Pai, tal como foi para o Pai um enorme gesto de amor pedir a Jesus o sacrifício total de Si mesmo.
  - Com esse sacrifício, Jesus fez novas todas as coisas, mudou o coração do ser humano.
- A graça que brota da cruz de Cristo, nos torna capazes de percorrer o caminho da justiça.
- É verdade que, por nós mesmos, não podemos ir para onde Ele está, porque não somos autores da nossa salvação.
  - Mas, se erguermos os nossos olhos, obscurecidos pelo pecado, para Aquele que, como diz São Paulo, foi tornado pecado por nós, nesse cruzar de olhares - porque também Ele nos olha do alto da cruz - devemos descobrir, não só que estamos no caminho certo, mas que a nossa felicidade eterna já começou.
- A descoberta da verdade de Cristo, e do Projeto de Deus, em Cristo, nos leva ao discipulado: "O seu Caminho é o nosso caminho ..."
- E nós percorremos Cristo-Caminho, com a nossa vida cristã tendo fixo o olhar no "lado aberto do Crucificado" e no "Coração de Cristo" ...

### **Importante:**

- Agradeça a Deus a graça deste encontro e se reconheça profundamente amado por Ele...
  - Fale e escute o que o Senhor tem a relevar a você a partir deste texto bíblico...
- Renove os seus propósitos de reconhecer em Jesus o Messias de Deus e de se decidir por segui-lo ...
- Conclua a sua oração pedindo as luzes do Espírito Santo para a sua vida ... Reze um Pai-Nosso, uma Ave-Maria e dê glórias a Deus...
- Faça, a seguir, as anotações espirituais...

**“Os nossos olhos estão voltados para o senhor”**

**(SI 122, 2)**

**Pe. Marcelo Moreira Santiago**